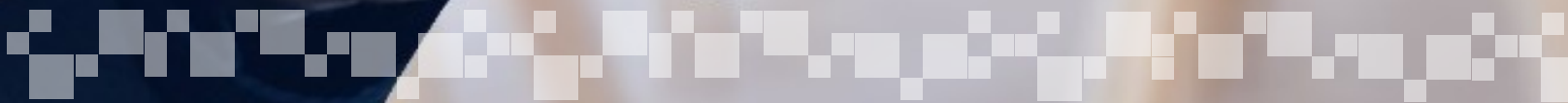


Resultados da Avaliação Interna

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – IESC/FAG

2024



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - IESC/FAG

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA - 2024

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Guaraí - IESC/FAG, dando continuidade ao compromisso com a melhoria contínua da educação superior, apresenta o Relatório de Avaliação Interna referente ao ano de 2024. Fundamentado na Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este documento visa analisar o desempenho institucional em suas diversas dimensões, promovendo a reflexão, a transparência e o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e administrativos.

Neste relatório, apresenta os dados pertinentes a avaliação 2024, fundamentado na dimensão Missão e PDI (I), do Ensino (II), Comunicação com a Sociedade (IV), Organização e Gestão da Instituição (VI), Infraestrutura (VII) e Políticas de Atendimento aos Discentes (IX), delineada pelo Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES (Figura 1).



Figura 1 Dimensões do SINAES

Estratégias

Para garantir a efetividade das ações e o fortalecimento da cultura avaliativa institucional, a CPA adotou as seguintes estratégias durante o ano de 2024:

- Estabelecimento de cronograma anual com metas e prazos para execução das etapas avaliativas;
- Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de campanhas informativas e uso de diferentes canais de comunicação (site institucional, redes sociais, cartazes físicos, e-mail e reuniões);
- Ampliação da participação discente, docente e técnico-administrativa com ações pontuais de engajamento, como lembretes periódicos e incentivos institucionais;
- Reestruturação dos instrumentos avaliativos para maior clareza, objetividade e alinhamento às dimensões do SINAES;
- Promoção de reuniões de devolutiva dos resultados com líderes de turma, coordenações e diretoria, visando ações corretivas e preventivas;
- Implementação de visitas in loco aos setores estratégicos para observação direta das condições estruturais e operacionais;
- Estabelecimento de fluxo contínuo de coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos, utilizando como base os relatórios do sistema UNIMESTRE e observações diretas;
- Elaboração de planos de ação por dimensão, em parceria com os setores avaliados, com metas de curto, médio e longo prazo;
- Sistematização de registros das reuniões e ações executadas para subsidiar o relatório final e planejar futuras intervenções.

Metodologia

A avaliação foi realizada com base nos cinco eixos estabelecidos pelo SINAES, utilizando instrumentos digitais disponibilizados via sistema UNIMESTRE, com questões objetivas e espaço para sugestões. A coleta dos dados ocorreu nos semestres 2024/1 e 2024/2, envolvendo discentes, docentes e técnico-administrativos. A CPA também realizou visitas in loco, reuniões com representantes de setores e análise de relatórios setoriais.

Os instrumentos de avaliação foram elaborados e reestruturados pela CPA, contemplando questões objetivas com escala de percepção e espaço para sugestões. A aplicação ocorreu de forma digital, por meio do sistema UNIMESTRE, com garantia de sigilo e voluntariedade dos respondentes. Para garantir a coleta de percepções amplas e

qualitativas, também foram realizadas visitas in loco, reuniões com líderes de turma e escuta ativa da comunidade acadêmica.

Para 2024, foram avaliados os seguintes eixos com suas dimensões:

- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento institucional e dimensão
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes;
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** 6 – Organização e gestão da instituição e dimensão
- **Eixo 5 – Infraestrutura Física:** dimensão 7 – Infraestrutura física.

Além da coleta via sistema, a CPA promoveu reuniões de sensibilização e devolutiva com os coordenadores de curso, representantes de turma e setores institucionais. Os dados obtidos foram analisados tanto de forma setorial (por curso, setor ou segmento) quanto geral, permitindo identificar tendências, potencialidades e fragilidades institucionais.

As análises basearam-se em critérios de satisfação previamente definidos, permitindo a categorização dos indicadores com conceitos que variam de “Nada Satisfatório” a “Plenamente Satisfatório”. Ao final do processo, os dados foram sistematizados em relatórios setoriais e consolidados neste relatório institucional.

Após a coleta, os dados foram tabulados automaticamente pelo sistema UNIMESTRE, possibilitando à CPA a análise integrada dos resultados. Essa análise é feita em diferentes níveis: por curso, por segmento e em termos gerais, permitindo uma compreensão abrangente e comparativa. Os dados foram organizados em relatórios parciais e em relatórios-síntese por curso, subsidiando ações de gestão pedagógica.

Os relatórios individuais de desempenho foram disponibilizados aos docentes via ambiente virtual, enquanto os coordenadores de curso receberam, por e-mail, uma síntese com destaque para pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. Os resultados globais

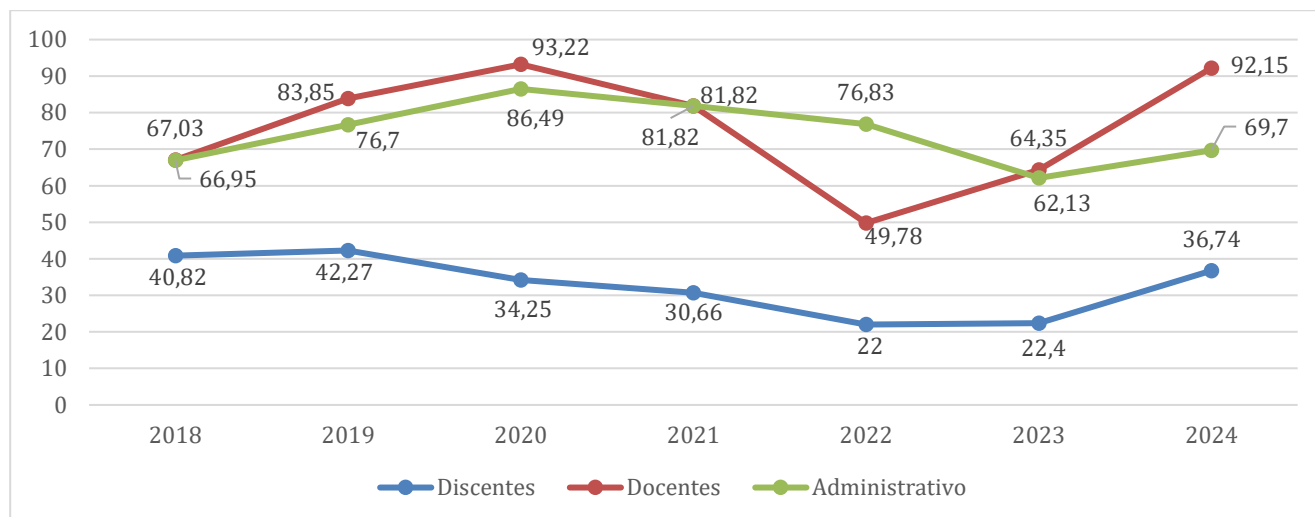
foram socializados com os representantes de turma e discutidos com os setores envolvidos, em reuniões presenciais e virtuais.

Ao final de cada ciclo avaliativo (semestral, anual e trienal), os resultados consolidados são encaminhados à Direção Geral, com recomendações e apontamentos que visam o aperfeiçoamento institucional contínuo. Esse processo assegura transparência, ética e comprometimento com a missão da IES.

Participação na Avaliação Institucional

A análise da evolução da participação nas avaliações institucionais entre 2018 e 2024 revela comportamentos distintos entre os três segmentos da comunidade acadêmica. Os **discentes** apresentaram os menores índices de participação ao longo de todo o período, com um declínio progressivo de 42,27% em 2019 para o ponto mais crítico em 2022, com apenas 22%. A partir de 2023 (22,4%), observa-se uma leve recuperação, culminando em 36,74% em 2024. Esse cenário evidencia a necessidade de reforçar estratégias específicas de engajamento estudantil, especialmente na sensibilização quanto à relevância da autoavaliação institucional.

Evolução da Participação nas Avaliações Institucionais (2016–2024)



Fonte: CPA

Por outro lado, os **docentes** demonstraram alto comprometimento com o processo avaliativo, atingindo um pico de participação em 2020 (93,22%). Apesar de uma queda significativa até 2022 (49,78%), houve uma expressiva retomada em 2024, alcançando 92,15%. Esse comportamento sinaliza que as ações de aproximação e valorização do corpo docente, conduzidas pela CPA, têm se mostrado eficazes.

O segmento **técnico-administrativo** manteve uma trajetória estável de participação, com destaque para o ano de 2020 (86,49%). Após oscilações em 2022 (76,83%) e 2023 (64,35%), o índice voltou a subir em 2024, atingindo 69,7%, o que confirma uma boa adesão e engajamento contínuo desse grupo com as práticas avaliativas da instituição.

A participação cresceu ao longo do ano, com 33,46% dos discentes no primeiro semestre e 40,02% no segundo, 92% dos docentes em ambos os semestres, e técnico-administrativos com 66,67% em 2024/1 e 76,7% em 2024/2. Isso demonstra engajamento crescente da comunidade.

Eixos Avaliados

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1)

A compreensão da missão institucional ainda se apresenta como um desafio a ser enfrentado pela instituição. Os dados apontam que apenas 46,1% dos discentes afirmam ter pleno conhecimento dos objetivos e finalidades institucionais, enquanto entre os técnico-administrativos esse percentual é de 59,1%. Já entre os docentes, a percepção é mais positiva, com 64,6% indicando compreensão clara sobre a missão da IES. Essa diferença de entendimento entre os segmentos reforça a importância de ampliar as estratégias de comunicação interna. Foi identificado conhecimento parcial da missão institucional entre discentes (46,1%) e técnicos (59,1%), enquanto os docentes apresentam melhor compreensão (64,6%). A CPA sugeriu intensificar a divulgação da missão e objetivos institucionais.

Os objetivos e finalidade da IESC/FAG são claros?



Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

Na Dimensão 2, observou-se alto índice de satisfação com a atuação dos coordenadores. Cursos como Zootecnia, Agronomia e Fisioterapia receberam conceito 5, enquanto Farmácia obteve conceito 1.

Média Geral e Conceitos por curso

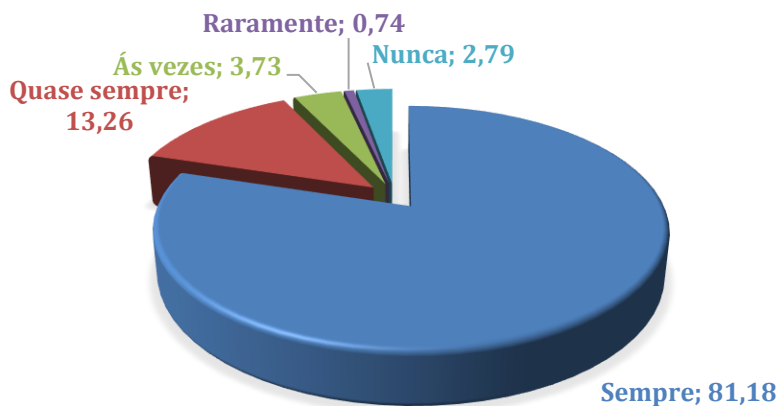
CURSO	INDICADOR					CONCEITO
	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	
Agronomia	82,30%	15,75%	1,30%	0,00%	1,30%	5
Biomedicina	43,5%	34,80%	8,65%	2,15	10,85%	3
Direito	78,40%	17,65%	1,00%	0,7	2,30%	4
Enfermagem	75,80%	16,15%	8,10%	0,00%	0,00%	4
Engenharia Civil	91,70%	0,00%	0,00%	8,3	0,00%	5
Farmácia	7,10%	25,00%	32,15%	14,25	21,40%	1
Fisioterapia	80,40%	10,75%	2,95%	3,95	2,00%	5
Zootecnia	94,25%	1,9%	0,00%	0,00%	3,85%	5

Fonte: CPA-2024

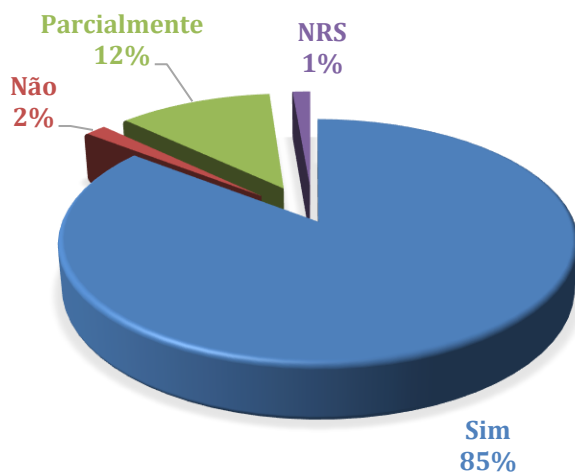
Com relação ao papel do coordenador pelos docentes e discentes, com relação a comunicação e resolução de problemas

A atuação docente foi bem avaliada quanto à coerência entre PEA e conteúdos ministrados, uso de metodologias ativas e instrumentos avaliativos.

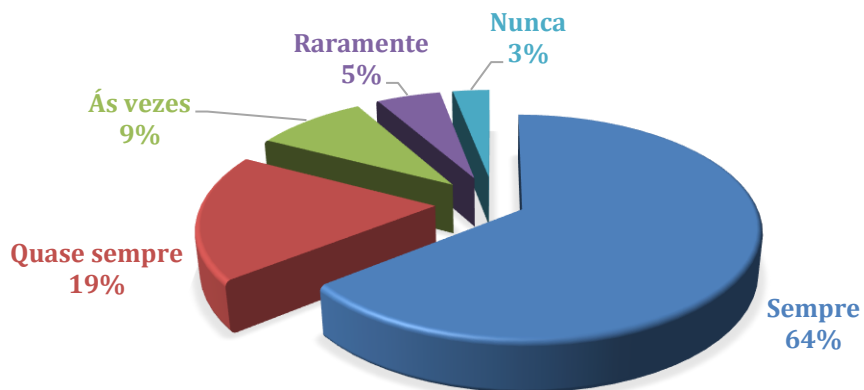
Discente - Os conteúdos trabalhados pelo professor são coerentes com os que foram apresentados no Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)?



Discente - As avaliações estavam condizentes com os conteúdos trabalhados em aula?



Discente - O Professor utiliza práticas inovadoras e/ou metodologias ativas no processo de ensino?



Na Dimensão 9, destacaram-se os atendimentos do NAIA e os programas de bolsas (PROUNI, FIES e prefeitura). Identificou-se, contudo, necessidade de maior divulgação dos serviços de apoio ao discente.

Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 6)

A análise dos setores apontou altos níveis de satisfação com a recepção (93,18%), secretaria (85,02%) e biblioteca (75,61%). Por outro lado, o GTI e a lanchonete apresentaram insatisfação significativa. A gestão realizou investimentos em infraestrutura e acervo superior a R\$ 780 mil, evidenciando compromisso com a melhoria institucional.

Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)

A infraestrutura foi avaliada com visitas in loco e questionários. Foram apontadas fragilidades na conexão de internet, manutenção predial e condições dos laboratórios. Reivindicações incluem melhorias em salas, banheiros, espaços de convivência e acesso a recursos tecnológicos.

Ações Propostas

A CPA indicou um conjunto de medidas para cada dimensão, como intensificação de campanhas de divulgação, capacitação docente, melhoria nos fluxos de comunicação, monitoramento de indicadores, investimentos em TI e inclusão, além do acompanhamento dos Planos de Ação dos cursos.

Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional de 2024 evidenciou potencialidades importantes, como a cultura de avaliação consolidada e o comprometimento da comunidade acadêmica com a melhoria da qualidade do ensino. Foram identificadas fragilidades a serem superadas, notadamente na comunicação institucional, infraestrutura e visibilidade de setores estratégicos. A CPA reafirma seu papel como agente articulador e propositivo, mantendo-se à disposição da direção, coordenações e colegiados para acompanhamento das melhorias propostas.